

Submissão por ser mulher

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Natalie Maryane De Souza Gomes
Alexandre Fonseca Monteiro De Castor
Marcus Vinicius Pimenta Lopes
Ivone Alves De Sousa Santos
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

Trata-se de um estudo que busca indicar a relação entre as trabalhadoras e os seus direitos no ambiente de trabalho que vem sendo acarretadas por uma ação ou omissão denominada como assédio moral descrito no (art. 483 da CLT). O assédio moral no âmbito trabalhista vem sendo praticado por superiores hierárquicos em sua grande maioria, contra mulheres em vista disso muitas trabalhadoras acabam sendo acometidas por doenças psicológicas, relacionado a isto esta algumas preocupações que sofre as mulheres estando presas a esse tipo de relação que vem aumentando e se tornando um fato preocupante no Brasil.

Objetivo

Nessa perspectiva a análise busca fazer uma observação do assedio moral desmascarando sua face maldosa em algumas empresas e orientar mulheres o quanto e prejudicial manter-se nessas situações vexatórias, uma delas localizada Barbacena na região do campo das vertentes em Minas Gerais.

Material e Métodos

Objetivando uma grande visibilidade relacionada ao objeto de estudo usando o método qualitativo a pesquisa explicativa e exploratória, foi realizado um estudo acerca do caso “Rafaela Drumond” escritã da Policia Civil de Minas Gerais.

A LEI 14.457/22 Estabelece a “fixação de procedimentos para recebimento e acompanhamento de denúncias, para apuração dos fatos e aplicação de sanções administrativas aos responsáveis diretos e indiretos pelos atos de assédio sexual e de violência, garantido o anonimato da pessoa denunciante”.

Resultados e Discussão

No caso Rafaela Drumond que aconteceu em 09/06/2023 a escritã da Policia Civil de Minas Gerais traz a dura e contraditória realidade de mulheres em seu ambiente de trabalho desafiando os seus direitos e tornando sua estadia de horas em uma prisão de caráter perpetuo.

II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA



OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

18 A 22 DE SETEMBRO DE 2023

Observa-se uma enorme falha na segurança de mulheres no trabalho que se sente triste, desesperançado, sozinho levando até mesmo ao suicídio.

Conclusão

Nota-se uma lacuna na lei existente, visto que mulheres continuam cometendo suicídios por conta de relações de trabalhos e ainda sim são afetadas por pressões psicológicas que instigam a depressão, ansiedade entre outras, se faz necessário um reforço diante das leis vigente no país.

Agência de Fomento

FAPEMIG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Referências

<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/09/13/caso-rafaela-drumond-inquerito-que-apura-morte-de-escriva-esta-em-fase-de-conclusao-diz-policia.ghtml>

<https://www.mattosfilho.com.br/unico/programa-emprega-mulheres/>

<https://www.naosecale.ms.gov.br/assedio-moral-e-sexual-na-relacao-de-trabalho/#:~:text=Conduta%20abusiva%20intencional%2C%20que%20atenta,%2C%20vexat%C3%B3rias%2C%20constrangedoras%2C%20capazes%20de>